

053

ROEDORES EQUIMÍDEOS (RODENTIA: ECHIMYIDAE) DO RIO GRANDE DO SUL. Miguel A. F. de Andrade e Alexandre U. Christoff (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências-UFRGS).

A família Echimyidae, endêmica à região Neotrópica, com 78 espécies distribuídas em 20 gêneros, destaca-se como a mais diversa família de roedores histricognatos sul-americanos. Esta se encontra subdividida em 5 subfamílias: Chaetomyinae, Dactylomyinae, Echimyinae, Eumysopinae e Heteropsomyinae. Este estudo objetiva: contribuir para o conhecimento da anatomia crânio-dentária; avaliar a anatomia do falo e apresentar a distribuição geográfica, a partir da composição de informações disponíveis na literatura e registros de ocorrência dos espécimens estudados, desses roedores no Rio Grande do Sul, sendo as amostras oriundas de coleções de referência no estado. No estado do Rio Grande do Sul registra-se ocorrência de 4 espécies de roedores equimídeos representando 3 subfamílias: Echimyinae, representada por 2 espécies, *Nelomys dasythrix* ($2n = 72$), com registros em Triunfo, Porto Alegre e Viamão; *Nelomys sp.* ($2n=92$), registrado na área da Usina Hidrelétrica (UHE) de Itá, ambas de hábitos arborícola; subfamília Dactylomyinae, representada por *Kannabateomys amblyonyx*, com cariótipo desconhecido, vulgarmente denominado “rato-da-taquara”, comumente encontrado sobre bambuzais utilizados em áreas rurais como “quebra-vento”, tendo como limite de distribuição meridional o município de Sentinela do Sul; a terceira subfamília, Eumysopinae, está representada por *Euryzgomatomys spinosus* ($2n=46$), com ocorrência em UHE de Itá, Cambará do Sul e Tapes, espécie com hábito semi-fossorial. Espécies estas que podem ser facilmente identificadas através das características externas e padrões de coloração. As espécies do gênero *Nelomys* apresentam um maior grau de similaridade morfológica, assim estamos concentrando nossas análises a fim de estabelecermos os limites morfológicos desses táxons. (CAPES, CNPq, FAPERGS).